



B – 2

## EXTRAÇÃO DE DNA DE AMOSTRAS DE SÊMEN DE PACIENTES COM QUEIXAS DE INFERTILIDADE PRIMÁRIA RELACIONADA AO HPV

Maria Caroline Silva Gomes (Acadêmica), Katia Karina Verolli De Oliveira Moura (Orientadora).

Departamento de Biomedicina e Farmácia – CBB  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás.  
Contato: katiakarina@yahoo.com.br

A infertilidade conceitua-se como a impossibilidade de gerar gestação após 12 meses de atividade sexual regular sem uso de anticoncepcionais. As infecções no trato geniturinário (TGU) constituem o principal fator determinante dessa condição. Dentre outros efeitos, os patógenos podem afetar a qualidade do líquido seminal, a vitalidade e a mobilidade dos espermatozoides. O aparelho reprodutor masculino muitas vezes funciona como um reservatório, pois, muitas vezes, a infecção é assintomática (GUZZATTO *et al.*, 2010). Dentre os microrganismos que acometem o TGU destacam-se os Papiloma Vírus Humano. Os HPVs são vírus epiteliotrópicos que penetram por meio de micro traumatismos. Eles provocam lesões localizadas (condiloma) decorrentes do crescimento celular irregular que pode evoluir para o câncer de colo de útero. Com base no potencial oncogênico, os mais de 100 sorotipos podem ser classificados em dois grandes grupos: baixo risco (principalmente 6 e 11) e HPV de alto risco (preferencialmente os tipos 16 e 18). (SOUTO *et al.*, 2005). A infecção por HPV no TGU feminino pode apresentar-se em três fases: clínica-aparecimento do condiloma acuminado na genitália externa; subclínica-identificada por meio do exame de colposcopia; latente-não há formação de lesões. Somente o DNA do vírus pode ser detectado (DE PALO *et al.*, 1993). Assim, o diagnóstico diferencial deve ser feito por métodos de biologia molecular. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) permite ampliar sequências gênicas específicas do Papilomavírus. Para garantir a fidedignidade da PCR é necessário que o DNA da amostra a ser analisada seja extraído de forma eficiente. Neste trabalho foi feita a escolha do melhor método e teve-se bastante rigor para evitar contaminação. O objetivo proposto foi concluído com sucesso. As 40 amostras coletadas passaram por procedimentos de extração e purificação do material genético de forma satisfatória e podem futuramente ser empregadas na PCR.

Palavras-chaves: 1) Infertilidade; 2) HPV; 3) Câncer de colo de útero; 4) Extração de DNA.